

PRÁTICA EDUCACIONAL PESQUISA E EXTENSÃO: INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFRPE

Júlia Gomes Correia da Silva ¹
Lauane Xavier de Lira ²
Juliana Alves da Silva ³
Fabiana Cristina da Silva ⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições que os componentes curriculares de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão (PEPE) do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), têm trazido para a formação dos/as discentes. O PEPE tem como um de seus objetivos, o fortalecimento da relação teoria e prática, por meio da inserção de experiências e atividades pedagógicas dentro e fora do espaço escolar desde o primeiro período da graduação. O PEPE, em cada período, desenvolve-se dentro de um eixo temático articulando as demais disciplinas na perspectiva de integrar conteúdos e construir atividades coletivas. Nos baseamos teoricamente em estudos sobre a formação de professores realizados por Freire (1993) e Nóvoa (1995). Trazemos reflexões sobre a importância desse componente curricular e sua atuação em diferentes modalidades e ambientes de ensino como: Educação Infantil e nos Anos Iniciais. O PEPE também possibilita inserir as(os) graduandas(os) de Pedagogia em discussões sobre espaços de educação não formais e a atuação do/a pedagogo/a, além de problematizar a construção de um objeto de estudo que resultará em um trabalho de conclusão de curso. Evidenciando as atividades e a relação estabelecida com as diversas instituições e setores educacionais da sociedade, como também, dialoga com as novas normas do ensino superior como, a inserção curricular da extensão, que problematiza o papel das universidades em relação à sociedade. Concluimos, por meio dessa discussão, que o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE apresenta uma preocupação com a formação integral e atuação crítica dos seus graduandos, potencializando a pesquisa, a integração curricular e a participação em diferentes espaços educativos como consolidação da formação docente. Destacamos assim, o importante papel desempenhado pelo componente curricular PEPE no atendimento desses objetivos, o que é perceptível nas experiências vivenciadas pelas(os) discentes.

Palavras-chave: PEPE; Integração curricular; Ensino, Pesquisa e Extensão; Pedagogia; Formação Docente.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, julia.gomess@ufrpe.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, lauane.xavier@ufrpe.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do PET Conexões de Saberes: Práticas de Letramento da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, julianaadasilva90@gmail.com;

⁴ Orientadora: Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, fabiana.cristina@ufrpe.br.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiências vivenciadas por discentes do curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Sede/Dois Irmãos, através dos componentes curriculares de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão (PEPE), que tem como um de seus objetivos, o fortalecimento da relação teoria e prática, por meio da inserção dos/as discentes em experiências e atividades pedagógicas, dentro e fora do espaço escolar, desde o primeiro período da graduação.

Os componentes curriculares deste núcleo buscam oportunizar ao estudante o aprofundamento de conhecimentos para a construção profissional, levando em conta as áreas de atuação priorizadas no curso de Licenciatura de Pedagogia da UFRPE. Tais componentes voltam-se para atividades de caráter didático pedagógico dirigidas para o conhecimento e compreensão de situações concretas escolares e não escolares, visando o fortalecimento da relação teoria e prática, prevista no processo de ensino e aprendizagem do curso (Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2018, p. 44).

A formação inicial deve possibilitar aos futuros professores/as uma vivência concreta das práticas pedagógicas, para que possam construir seu próprio entendimento sobre o fazer docente. Para contribuir com esse objetivo, o PEPE está presente em sete dos nove períodos totais da matriz curricular do curso, sendo desenvolvido a partir de um eixo temático em cada período, articulando os componentes curriculares que compõem o período e analisando diferentes ambientes educativos. Além disso, os eixos desenvolveram uma reflexão crítica sobre como as diferentes disciplinas se inter-relacionam e se complementam na formação docente.

A partir desses eixos o PEPE promove uma aproximação do/a discente com: a) Fundamentos da Educação; b) Gestão Educacional e Escolar; c) Educação Infantil; d) Anos Iniciais; e) Educação Formal e Não-Formal; f) Metodologia da Pesquisa; e, g) Formação Profissional. A seguir, discorreremos brevemente sobre o objetivo principal pretendido em cada componente.

O PEPE de Fundamentos da Educação (FE) cursado no 1º período tem como objetivo principal proporcionar ao estudante uma primeira imersão no ambiente escolar, permitindo-lhe compreender sua organização, função, agentes (sujeitos envolvidos) e as perspectivas sócio-filosóficas e históricas que a permeiam. Essa aproximação inclui a construção de uma ecologia da escola, além da caracterização do contexto sociocultural e econômico no qual a instituição está inserida, com o intuito de entender as relações

entre comunidade e escola. Ademais, o componente visa desenvolver um olhar crítico do estudante sobre o espaço escolar, favorecendo uma compreensão mais profunda de sua organização e dos princípios que fundamentam sua existência.

Após discussões e análises que propiciam a compreensão da ecologia da escola, os/as discentes são direcionados/as, por meio do PEPE de Gestão Educacional e Escolar (GEE) cursado no 2º período, a identificar e analisar indicadores relevantes da gestão escolar que servem de referência para a compreensão do cotidiano da escola. Nesse contexto, contribui para a identificação e análise das legislações e políticas educacionais vigentes no universo escolar investigado, possibilitando uma compreensão mais ampla dos fatores que influenciam a gestão e o funcionamento da instituição, de maneira integrada a outros componentes que também desenvolvem estudos sobre a gestão escolar e educacional.

Na continuidade da formação, o 3º período debruça-se sobre a Educação Infantil e suas especificidades, logo, o PEPE de Educação Infantil (EI) deseja proporcionar ao/à discente a oportunidade de conhecer o cotidiano dessa modalidade, permitindo-lhe refletir sobre os elementos que compõem tanto a prática pedagógica, a organização dos tempos e espaços na instituição, bem como as interações entre os diversos atores envolvidos na escola, incluindo crianças, famílias, professoras, auxiliares, funcionários e a comunidade. Além disso, o PEPE EI propõe uma análise das diferentes modalidades de organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, ampliando tanto os conhecimentos teóricos quanto as experiências práticas dos/as discentes em relação à docência.

O PEPE dos Anos Iniciais (AI) cursado no 4º período, tem como objetivo principal oportunizar ao/à discente conhecer o cotidiano, a fim de investigar os elementos envolvidos na prática pedagógica e a interação entre as pessoas na escola. Nesse sentido, durante o período em questão, foram realizados encontros na universidade para discussões e planejamento de ações, como também, análise de vídeos; análise de relatos de experiências; análise de situações didáticas e projetos didáticos; observação do espaço escolar; discussão de textos; estudos dirigidos; finalizando com a produção de relatório e a socialização das atividades realizadas pelos/as discentes.

No 5º período os/as discentes cursam o PEPE da Educação Formal e Não - Formal (FN), que tem como objetivo principal relacionar teorias educativas com os diversos campos de realidade escolar (urbana, rural, quilombola, indígena, escolas com projeto de inclusão socioeducativa).

Durante a vivência do 6º período não há o componente curricular do PEPE, no entanto, utilizam-se as experiências promovidas pelos componentes anteriores como mecanismo investigativo para a disciplina de Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Educação, que propõe aos/as discentes abordar interdisciplinarmente um projeto de pesquisa piloto. Com isso, promove a inserção dos/as discentes na pesquisa como metodologia de ensino e articula-se ao PEPE realizado no período seguinte.

No 7º período, ocorre o aprofundamento da metodologia de pesquisa através do PEPE MP, que é destinado a produzir uma compreensão voltada à metodologia, a organização de uma proposta de levantamento de dados relevantes para a problemática de pesquisa escolhida. Durante o período os/as discentes estabelecem uma relação formal com o/a orientador/a, utilizam-se das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), realizam a escrita do referencial teórico relacionando com as teorias voltadas para a temática do projeto.

O último componente do PEPE intitulado Formação Profissional (FP) é cursado no 8º período e estabelece como objetivo principal que o/a discente esteja realizando a sistematização de sua pesquisa e a escrita do texto monográfico. Ao final de suas atividades, é realizado um momento de socialização dos processos investigativos, no qual os/as discentes e professores/as têm a oportunidade de conhecer e contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos. Dessa maneira, o PEPE FP contribui de maneira direta para a realização de uma pesquisa que culminará na realização do trabalho de conclusão de curso, sendo então, o produto final do referido componente curricular.

Percebe-se que o PEPE procura fornecer uma formação abrangente e integrada, articulando diversos eixos essenciais para a prática e formação pedagógica. As vivências obtidas pelas autoras serão apresentadas no tópico Resultados e Discussões, no qual os locais de atuação e observações serão discutidos em diálogo com as referências bibliográficas. A seguir, expomos a metodologia utilizada para desenvolver o trabalho, bem como a que é utilizada durante a realização dos diferentes PEPEs.

METODOLOGIA

Este artigo configura-se como um relato de experiência, que utiliza uma narrativa reflexiva sobre práticas vivenciadas, para sistematizar e compartilhar aprendizagens a partir de contextos reais. Tem-se como base as vivências de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) durante o processo de formação docente, destacando o componente curricular

de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão (PEPE). As experiências foram obtidas entre os anos de 2020 e 2024, durante a realização de 7 (sete) períodos letivos.

A metodologia do PEPE integra o estudo teórico, observações, entrevistas e atividades práticas, além de culminâncias – apresentação coletiva dos resultados obtidos nos espaços observados – ao final de cada período. Durante sua realização, a observação, que, conforme Lüdke e André (2013), permite ao pesquisador captar as interações e dinâmicas em um contexto natural, foi realizada em instituições educacionais, com o objetivo de identificar as práticas pedagógicas e as relações entre crianças, professores/as, famílias e comunidade escolar. Durante o período da pandemia, devido às restrições sanitárias, parte desse componente foi realizada remotamente, sem atividades práticas dentro do ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nova matriz curricular do curso foi introduzida em 2020, no mesmo ano em que houve o início da pandemia de COVID-19, e como medida de continuidade das atividades acadêmicas as aulas foram ministradas de maneira online. Diante disso, os PEPEs de Fundamentos da Educação (FE) e Gestão Educacional e Escolar (GEE) precisaram ser adaptados e ofertados de maneira remota, sem vivência nas instituições escolares. A experiência virtual destes componentes implicou em ajustes didático-metodológicos para a sua realização, que tornaram-se diferentes daqueles que estavam previstos no momento de elaboração do Projeto Político Pedagógico do curso, em razão das grandes modificações que o ambiente acadêmico e o mundo, sofreram (e ainda sofrem) neste momento tão delicado.

Diante desse contexto o PEPE FE, que como dito anteriormente proporciona ao/a estudante o conhecimento da ecologia da escola, foi realizado com a utilização de outras ferramentas que se adequavam ao contexto pandêmico. Dessa forma, desenvolvemos debates e análises das características das escolas por meio de vídeos e textos, investigando a organização física do espaço, a comunicação com a comunidade escolar, o desenvolvimento de projetos, entre outros âmbitos que compõem esse espaço.

Enquanto o PEPE GEE debruçou-se sobre a compreensão do papel desempenhado pela gestão escolar e os impactos de suas ações neste cotidiano. Como forma de articular-se aos demais componentes, a turma foi dividida em grupos que organizaram o I Seminário de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão, no qual foram

apresentadas as discussões realizadas sobre identidades sociais, cultura escolar, inserção da tecnologia na educação e o desenvolvimento infantil sob a perspectiva psicossocial.

Ao iniciarmos o 3º período do curso tivemos o retorno das atividades presenciais, atendendo ainda às medidas de segurança propostas para o momento, como a utilização de máscaras, álcool em gel e o distanciamento social. Em nosso relato apresentamos a experiência obtida em instituições públicas da rede municipal de Recife - PE. Ao final de cada PEPE é requerido um produto que pode ser um relatório, seminário, apresentação, entre outros, que são utilizados como recurso avaliativo para aprovação no componente. Durante o texto, apresentamos trechos dos relatórios elaborados após a realização das visitas em cada escola.

Nas atividades do PEPE EI, ocorridas no primeiro semestre de 2022, foi possibilitada a imersão para reflexão da teoria e práxis do ambiente escolar, onde fomos para um Centro Municipal de Educação Infantil, para observar o ambiente escolar, a prática dos/as docentes e as relações interpessoais ali presentes. Como objetivo do eixo analisaram-se aspectos como: concepção de criança e infância; Práticas Pedagógicas na Educação Infantil; Como acontecem as práticas de ensino da matemática e da língua Portuguesa; Estrutura física da instituição e sua organização; Projeto Político Pedagógico. À vista disto, foi concluído que:

A realização deste trabalho propiciou uma nova visão sobre as práticas pedagógicas em instituições dedicadas ao cuidar e educar de crianças. Por meio das visitas foi possível observar na prática o que foi estudado nas disciplinas durante este período relacionando a teoria com a visualização dela na prática. (p.41)

[...] A teoria aprendida em sala de aula e a observação da prática na realidade, não é somente um momento de adquirir competências e habilidades de como ser um bom profissional, um bom professor, mas possibilita a ação conscientizadora do nosso papel social e político ao que se refere à educação das futuras gerações (Trecho retirado do relatório do PEPE EI, 2022 , p.42).

No 4º período o PEPE AI orientou as observações e análises a cerca dos anos iniciais do ensino fundamental fomentando a imersão no ambiente escolar em uma escola municipal. A organização do trabalho pedagógico, processos de ensino, conteúdos de história e geografia contemplados e processos de alfabetização e letramento procedidos em sala foram objetos de estudo durante as visitas e diálogos com o corpo docente. Entendeu-se que:

Diante desses resultados podemos entender como a pandemia de Covid-19 afetou de maneira grave o contato das crianças com todas as fases do desenvolvimento da alfabetização, impossibilitando a compreensão dos mais diversos conteúdos, seja de matemática a história, e que o corpo docente vem tentando criar alternativas para tirar essas crianças de dentro desse limbo

entre os conteúdos mais avançados aos quais eles já deveriam estar começando a compreender, mas não entendem. Podemos entender mais a fundo como a relação entre professores e alunos, baseada no respeito de na conversa, tornam o processo de aprendizagem muito mais prazeroso para o alunado, pois assim ele se sente seguro para questionar e responder sobre os conteúdos (Trecho retirado do relatório do PEPE AI, 2022 , p.26).

Agora no quinto período do curso, o PEPE FN busca promover ações de interdisciplinaridade entre o Eixo Temático e atividades práticas pedagógicas. Além disso, desenvolve discussões sobre os diversos campos de realidade educacional, dessa forma, desenvolvemos ações no Parque Estadual de Dois Irmãos e na ONG Fruto de Favelas, com o objetivo de compreender sua estrutura organizacional e as ações educativas que desenvolvem. Após observar as práticas desenvolvidas e realizar entrevistas com os/as educadores/as de cada espaço, elaboramos um projeto com as contribuições que um profissional da Pedagogia teria a agregar para um aprimoramento das atividades pedagógicas.

Essas experiências, bem como as dos demais grupos da turma, auxiliaram na ampliação do olhar sobre o campo de atuação do/a Pedagogo/a, antes restrito aos espaços escolares. Diante disso, foi possível ressignificar o desenvolvimento da prática pedagógica, a depender do ambiente em que estamos inserido/as, bem como pensar em medidas criativas para contribuir na aprendizagem de crianças e adultos que estão em situação de privação de liberdade e internamento hospitalar.

Durante a realização do PEPE (MP) foi dada continuidade ao trabalho iniciado no componente de Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Educação, no qual elaborou-se uma versão parcial de um projeto de pesquisa que culminará na elaboração de uma monografia, necessária como Trabalho de Conclusão de Curso. As justificativas que embasam o projeto de cada pessoa possuem três áreas a serem contempladas:

- a) Pessoal: Evidenciando de que forma a problemática escolhida atravessa a trajetória de cada indivíduo. Tais escolhas geralmente são motivadas pelas experiências anteriores obtidas no espaço escolar e universitário, no qual o PEPE trouxe contribuições;
- b) Acadêmica: Explicitando de que maneira a pesquisa a ser desenvolvida pode contribuir com o universo já pesquisado atualmente. Assim, os estudos realizados durante o curso fornecem referências teóricas para o desenvolvimento do estudo;

- c) Social: Indicando como a sociedade poderá obter contribuições sobre educação por meio do trabalho. A relação de contato com a sociedade civil e escolar com a qual nos relacionamos é um dos elementos essenciais para a caracterização do PEPE enquanto atividade de extensão.

Dessa forma, o PEPE MP não só viabiliza uma construção gradual do trabalho de conclusão de curso, como traz à tona as experiências obtidas em PEPEs anteriores. Torna-se evidente que os PEPEs também estão alinhados ao desenvolvimento da pesquisa qualitativa na área educacional, uma vez que o contexto sócio-histórico-cultural de inserção das práticas educativas e desenvolvimento dos sujeitos está em constante modificação, tornando necessário uma contínua reflexão sobre a ação docente. Como etapa final do PEPE FP, os/as discentes realizam a coleta de dados em seus campos de pesquisa, bem como finalizam a escrita dos capítulos introdução e metodologia. O espaço da disciplina também é utilizado para fazer os ajustes necessários ao desenvolvimento desta atividade.

O PEPE FP é o último deste componente na matriz curricular e é vivenciado no 8º período. Seu objetivo principal consiste na realização dos procedimentos de apreensão e análise das informações obtidas no processo de pesquisa de cada estudante. Também incentiva a socialização das pesquisas em desenvolvimento e o primeiro contato com os avaliadores internos, que irão emitir um parecer com sugestões e comentários específicos para a melhoria de cada monografia. Como resultado dos trabalhos desenvolvidos pelas autoras, estão em desenvolvimento pesquisas na área da História da Educação, Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Não-Formal, todas atravessadas pelo desenvolvimento dos PEPEs e enriquecidas com a trajetória individual de cada uma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os PEPEs do curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE, em linhas gerais, tem como objetivo principal integrar teoria e prática na formação das futuras pedagogas. Dessa maneira, os PEPEs proporcionam uma experiência que vai além da sala de aula, permitindo que as discentes se envolvam em atividades práticas, pesquisas e projetos de extensão. E indo além disso, os PEPEs ainda proporcionam uma

formação docente ampliada com uma visão crítica da sociedade; promovem o desenvolvimento de habilidades de pesquisa; aproximam as discentes a espaços formais e não formais de educação. Ou seja, os PEPEs contribuem para uma formação mais completa e integrada, preparando as (os) pedagogas (os) para os desafios da vida profissional em diferentes contextos sociais.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Profa. Dra. Fabiana Cristina da Silva, do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DEd/UFRPE), por aceitar com tanto carinho e dedicação o convite para ser nossa orientadora neste trabalho. Sua orientação tem sido fundamental para o nosso crescimento. Também agradecemos sinceramente às professoras e aos professores dos componentes curriculares de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão (PEPE), que, com tanto cuidado e comprometimento, contribuíram para o fortalecimento da nossa formação.

REFERÊNCIAS

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Recife, 2018.

Silva, J. M. de O.; Silva, J. G. C da; Silva.; J. L.Castilho.; J. M. S.; BARBOSA, L. E. A.; SILVA, M. G. F. M. da. **Relatório de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão III: Educação Infantil**. Recife, 2022. (não publicado)

Silva, J. G. C. da; Silva.; J. L.; BARBOSA, L. E. A.; SILVA, M. G. F. M. da. Relatório de Prática Educacional, Pesquisa e Extensão IV: Anos Iniciais. Recife, 2022. (Não publicado)